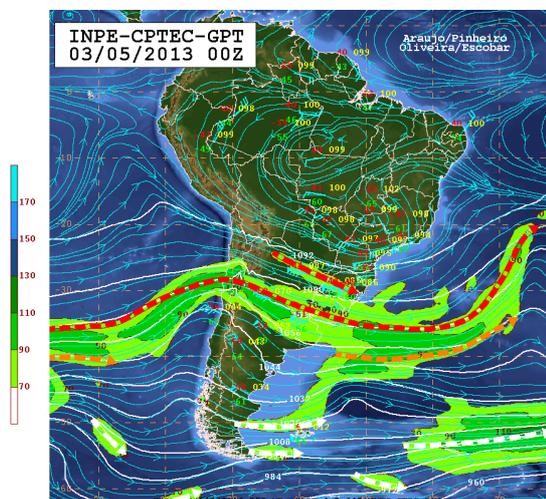




## Análise Sinótica

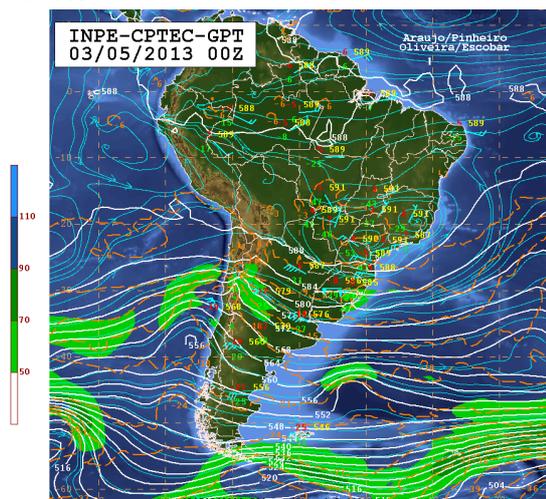
03 Mar 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



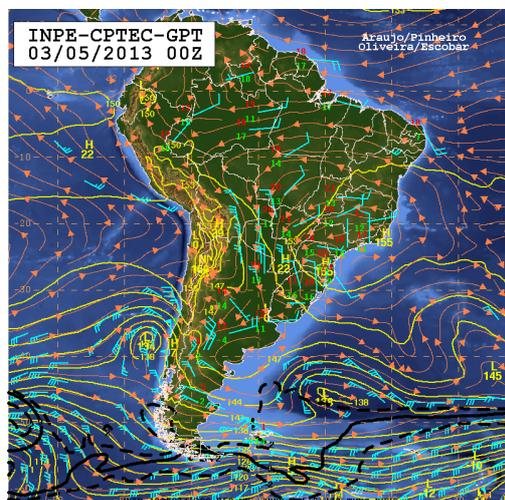
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 03/05, nota-se a presença de uma ampla faixa de ventos fortes se estendendo aproximadamente entre 30S e 40S entre o Pacífico e o Atlântico. O cavado que atua na altura dos Andes está associado ao Jato Subtropical e sua presença ajuda a formar instabilidades a leste da montanha, principalmente sobre a Bacia do Parat (vide imagem de satélite). No Atlântico este jato apresenta um escoamento mais zonal, onde se acopla ao ramo norte do Jato Polar. O ramo sul do Jato Polar atua ao sul do paralelo 50S, associado ao ar mais frio de origem polar. Ao norte de 25S não há ventos muito fortes sobre o continente. O escoamento anticiclônico que se encontra entre o MS, GO e grande parte da Região Sudeste dificulta a formação de nebulosidade e chuva. Corrente abaixo observa-se um cavado, com eixo entre o estado da BA e o Atlântico, porém sem causar nebulosidade significativa. Uma área de circulação anticiclônica atua entre o MT e a Região Norte do Brasil, provavelmente em resposta ao forte aquecimento em superfície e à liberação de calor latente pelas nuvens convectivas.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 03/05, observa-se o reflexo do cavado imediatamente a oeste dos Andes. O escoamento de noroeste na vanguarda do cavado gera advecção de vorticidade ciclônica sobre a região das tormentas. Nota-se um cavado menos pronunciado no Atlântico, em torno de 45S, associado à presença de uma onda frontal em superfície. Um amplo anticiclone domina o tempo sobre Sudeste e parte do Centro-Oeste, com um núcleo sobre o estado de SP e outro no leste de MG. Esta circulação gera subsidência na camada, dificultando a formação de nuvens e provocado rápida elevação das temperaturas durante o dia. No interior de SP, MS, MG, GO e MT, ontem as temperatura máximas ficaram acima dos 30C em algumas cidades, como em Cuiabá (36C), acima da média para esta época do ano. Veja em algumas sondagens temperaturas entre -3C e -4C em 500 hPa, valores relativamente elevados para este nível.

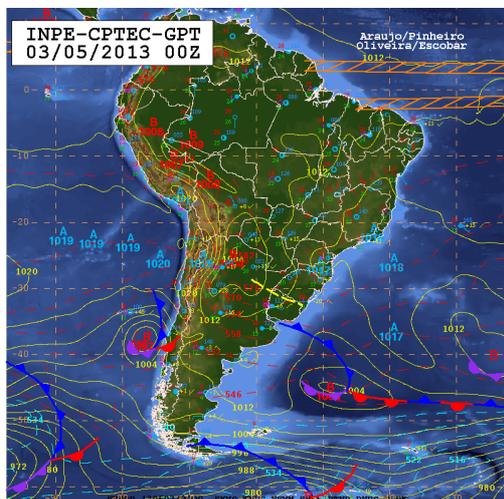
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 03/05, observa-se um amplo anticiclone atuando sobre o interior do país. Esta circulação é responsável pelo tempo bom nestas áreas. Na borda oeste desta circulação atuam ventos muito intensos do quadrante norte, associado à presença do Jato de Baixos Níveis. O ar quente e umidade transportado por esta esteira é fundamental para alimentar as tempestades que atuam entre o Uruguai, parte da Argentina e extremo sul do RS (vide imagem de satélite). Nota-se que a intensidade destes jatos varia entre 20 e 35 nós. O ciclone que atua no Atlântico, centrado aproximadamente em 46S/50W, está associado a uma onda frontal. No Pacífico atua um ciclone imediatamente a oeste dos Andes, centrado em torno de 38S/77W. Este sistema está em fase com a circulação em níveis superiores. Nota-se que o ar mais frio encontra-se restrito a latitudes mais altas, como pode ser visto na isoterma de 0C (linha preta contínua). No Nordeste do Brasil, o escoamento de leste perpendicular à costa ajuda a manter o tempo instável na faixa costeira, devido ao transporte de umidade oriundo do oceano.



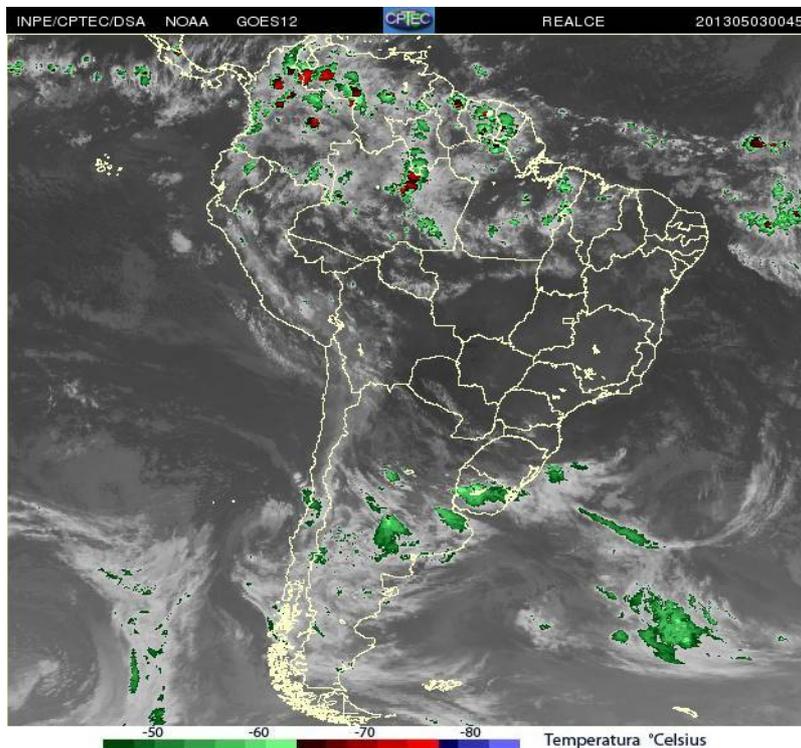
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 03/05, a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta seu centro de 1033 hPa a leste de 10°W (fora do domínio desta imagem), mas sua borda oeste atua sobre a faixa leste do Brasil. Observa-se uma ampla área de baixa pressão sobre o noroeste da Argentina, com mínimo de pressão de 1004 hPa. Nota-se uma onda frontal no Atlântico, com ramo frio sobre a Foz do Prata. Este sistema tem associado uma baixa pressão de 1004 hPa e um ramo quente, que se acopla a um sistema frontal estacionário por volta de 48S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu núcleo de 1022 hPa a oeste de 100W. A borda leste deste sistema se estende em direção à costa norte do Chile, onde apresenta valores pontuais em torno de 1019-1020 hPa. Uma onda frontal atua no Pacífico entre 30S e 40S, próximo à costa chilena e com baixa pressão é de 997 hPa. Ao sul de 40S observam-se sistemas frontais transientes entre o Pacífico e o Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico este sistema apresenta dois ramos, um deles atua entre 01°S/02°S e o outro ramo posiciona-se em torno de 03°N/04°N.

## Satélite

03 May 2013 - 00Z





## Previsão

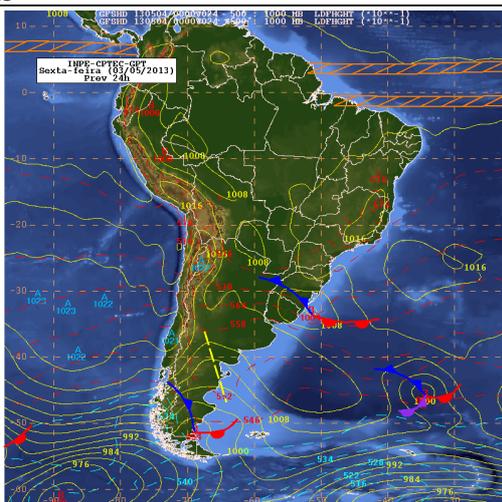
Nos próximos dias a Região Sul do país será atingida por fortes instabilidades, começando pela fronteira do RS com o Uruguai, onde haverá temporais nesta sexta-feira (03/05). Estas instabilidades serão reforçadas pelo processo de formação de uma onda frontal neste dia, que deverá causar vendavais e muita atividade elétrica. A maioria dos modelos numéricos preveem volumes significativos de chuva entre o Uruguai e sul do RS. No sábado (04) o ciclone extratropical se afasta rapidamente para o oceano, mas o ramo frio associado a este sistema avançará em pelo estado gaúcho, provocando chuva forte no norte do estado e em SC, principalmente no meio-oeste catarinense. No domingo (5) a massa de ar seco e frio avança sobre o RS, provocando declínio nas temperaturas. As chuvas mais intensas associadas ao deslocamento do sistema frontal irão se concentrar entre o norte de SC, PR, sul e oeste de SP e no sul, centro e oeste de MS, podendo ocorrer acumulados significativos em algumas localidades. A partir deste dia começam a surgir algumas diferenças, pois o modelos do CPTEC (T299, ETA 15km e BRAMS 20km ) adiantam o sistema e as chuvas em relação ao GFS e UKMET. Devido à estabilidade atmosférica, as chuvas na Região Sudeste e GO devem ocorrer de forma mais isolada e com menor intensidade. A massa de ar frio que acompanha este sistema provocará um declínio acentuado das temperaturas em todo o centro-sul do país. Este frio será reforçado entre segunda (6) e terça-feira (7), devido à amplificação da onda de larga-escala entre a troposfera média e alta, que intensificará o anticiclone em superfície. A massa de ar frio deverá atingir o Sudeste, Centro-Oeste e extremo sul da Região Amazônica, principalmente na metade da próxima semana. Haverá condições para formação de geadas no interior da Região Sul.

<br>

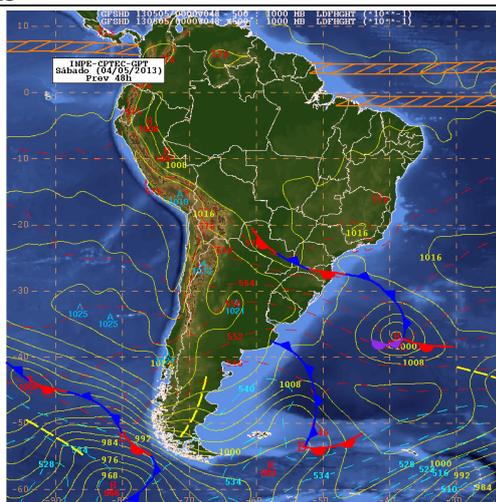
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

## Mapas de Previsão

24 horas

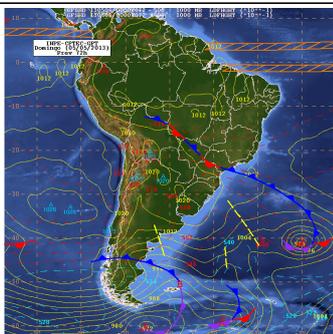


48 horas

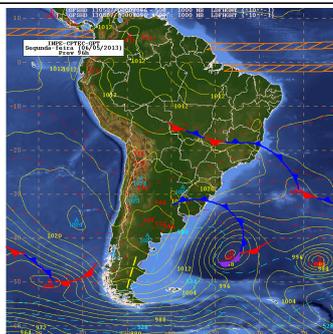


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

